



REQUERIMENTO AO PLENÁRIO Nº 2.489

CONGRATULAÇÕES com o Prof. Adelino Brandão por sua participação nas comemorações do centenário de "Os Sertões", de Euclides da Cunha.

APROVADO
Presidente
12/10/2002
of. PR 10/02/41

O conceituado Prof. Adelino Brandão participou, no último dia 28, no Centro de Turismo do Estado do Pará, das comemorações do centenário do maior livro da literatura brasileira, "Os Sertões", do escritor Euclides da Cunha.

Na oportunidade o referido professor lançou, em brilhante noite de autógrafos, o seu novo livro: "Euclides da Cunha: Bibliografia Comentada", obra literária que reúne aproximadamente dez mil verbetes sobre tudo o que esse fantástico escritor da literatura brasileira publicou no Brasil e no Exterior, desde o século XIX.

O Prof. Brandão proferiu também uma palestra sobre a vida de Euclides da Cunha, reunindo inúmeras pessoas, que estavam prestigiando, naquela ocasião, a Feira Panamazônica do Livro.

Dessa forma julgamos cabível a esta Casa de Leis manifestar todo o seu apoio e contentamento com a personalidade em tela, que é membro-correspondente da Academia Paraense de Letras, pelo seu importantíssimo trabalho literário, honrando muito o nosso Município.

Por isso,

REQUEREMOS à Mesa, na forma como dispõe o Regimento Interno, sob consideração do douto Plenário, seja consignado VOTO DE CONGRATULAÇÕES com o Prof. Adelino Brandão por sua participação no referido evento, dando-se-lhe ciência desta deliberação.

Sala das Sessões, 01/10/02


ANA TONELLI

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

■ O poeta paraense Luiz Carlos França faz sua estréia no mundo das letras com o lançamento do livro "Sangrado Coração de Poeta", hoje, às 18h; no estande dos Escritores Paraenses.

■ No Café das Letras, às 10h30, o convidado é Alfredo Oliveira. E às 19h30, Ignácio de Loyola Brandão.

■ No Ciclo Sobre Literatura Brasileira (Centro de Convenções - Minlauditório), às 15h30 acontece a palestra "O Diálogo de Mário Vargas Llosa com Euclides da Cunha", com Bella Jozef. Às 17h, "Euclides da Cunha e a Imprensa", com Geraldo Mayrink. Às

18h30, "O Significado do Centenário de Os Sertões para a Cultura Brasileira", com o palestran-

te Adelino Brandão.

■ Espetáculo "A Lenda da Espada de Prata", às 15h; no Margarida Schwazzappa.

■ No Papo Cabeça, às 16h, será tratado o tema "Saúde na Adolescência", com a presença de Darkê Nahmias.

■ Na Mostra de Cinema, às 18h, "Fantaleão e as Visitadoras", de Francisco J. Lombardi (Peru). Às 20h, "Jericó", de Luís Alberto Lamata (Venezuela).

■ No Teatro Margarida Schwazzappa, às 19h, Grupo de Percussão Akademi Tambou, da Guiana Francesa.

■ O livro "Conhecendo Nosso Folclore", de Paulo de Tarso Andrade, será lançado hoje, às 19h, no estande da Livraria Somensi.

Pesquisador lança livro com 10 mil verbetes sobre vida e obra de Euclides da Cunha

Para celebrar o centenário de "Os Sertões", o professor Adelino Brandão lança hoje "Euclides da Cunha: Bibliografia Comentada", livro com quase 10 mil verbetes registrando tudo que foi publicado pelo autor ou sobre ele, de 1884 até 2001. O lançamento ocorrerá no estande da Livraria Jinkings na 6ª Feira Pan-Amazônica do Livro, logo após a conferência que Adelino proferirá às 18 horas.

O livro é resultado de mais de 50 anos de pesquisa baseada em publicações nacionais e internacionais que citam Euclides da Cunha. A paixão pela história da Guerra de Canudos surgiu quando Adelino tinha ainda três anos de idade e seu pai, sargento da Brigada Policial do Pará na 4ª Expedição Mil-

tar enviada a Canudos, narrava os fatos ocorridos. Quando entrou em contato com a obra de Euclides da Cunha, Adelino resgatava na memória o sabor de ouvir as histórias do pai e daí o interesse pela obra do autor.

Coincidentemente, em 1982 ele foi chamado para advogar em favor da família de Euclides da Cunha, num caso contra uma publicação ofensiva à memória do autor. "Desde então passei a juntar material sobre ele e me aprofundi em sua história de vida e suas produções. Para mim, 'Os Sertões' é a maior obra de todos os tempos, e pode ser analisada sob a ótica da literatura, da antropologia, da sociologia, estética e linguagem, sem contar que foi inspiração para muitas músicas,

peças de teatro e filmes".

Em "Euclides da Cunha: Bibliografia Comentada", Adelino reuniu referências de obras publicadas em vida pelo autor, obras póstumas, reedições, traduções, coletâneas, seleções, antologias e correspondências. Ele coletou também informações e enciclopédias que citam o trabalho do autor. As fontes foram bibliotecas espalhadas pelo mundo, em especial a Biblioteca Nacional, a Academia Brasileira de Letras, arquivos na Inglaterra, França, Portugal, Estados Unidos, Canadá e no próprio arquivo particular do pesquisador, com mais de 300 títulos sobre Euclides e uma hemeroteca com cerca de 5 mil artigos originais. "Obviamente não deu para re-

coher tudo o que há. Muita coisa se perdeu definitivamente", lamenta. Entra as raridades que ele conseguiu obter estão cartas que datam de 1890 e outras inéditas que foram descobertas recentemente.

Adelino diz que Euclides da Cunha também é importante para a história da Amazônia. "Ele viveu um ano no Rio Purus, e passou por Manaus e Belém. Nessa época escreveu o livro "À margem da história", em 1905, em que diz uma das mais belas frases da literatura mundial: "vi pela primeira vez o Amazonas e vi o despertar do mundo". Nessa obra ele também diz que "no Brasil, nunca vai haver cidade mais bonita que Belém" e que "se não tivermos cuidado, a Amazônia se desgarrará do Brasil".

Jundiaí, Estado de São Paulo, 11 de Outubro de 2002

CÂMARA MUNICIPAL
DE JUNDIAÍ

037004 OUT 02 15 24 05

Exma. Sra.

Vereadora ANA TONELLI

PROTOCOLO GERAL

M.D. Presidenta da Câmara Municipal de Jundiaí

Rua Barão de Jundiaí, 128

Jundiaí - SP

CEP 13201-774

DÊ SE VISTA AO AUTOR.

Presidente

12/10/02

REF. Requerimento n. 2.489/2002

Prezada Senhora Presidenta:

Honro-me em acusar o recebimento do ofício de V.Exa., datado de 1º de Outubro corrente, sobre o assunto em REF, em que me comunica a consignação de um VOTO DE CONGRATULAÇÕES, de parte desse Legislativo, para com minha pessoa, em razão do lançamento de meu recente livro -- *Euclides da Cunha: Bibliografia Comentada*, em Belém do Pará, acompanhado de uma palestra que proferi naquela capital, a convite da Secretaria de Cultura e Turismo do Estado.

Devo dizer-lhe que, na ocasião, ressaltei, de público, a importância de Jundiaí, da qual sou Cidadão Honorário, e do alto nível cultural de nossa cidade, onde tenho a felicidade de viver há mais de 30 anos, com grande orgulho, junto com minha família.

Dessa forma, tomei a liberdade de me apresentar também como um representante dos jundiaienses e lembrar que Jundiaí tem cultuado a memória de EUCLIDES DA CUNHA, sua vida e obra, com inúmeras iniciativas oficiais, promovidas anualmente pelas Secretarias de Educação e Cultura, ao longo de Semanas Euclidianas, por sucessivas administrações municipais -- com exceção dos últimos seis anos. Mas, certamente, os Poderes Públicos responsáveis pelas áreas de Educação e Cultura não deixariam passar no anonimato o CENTENÁRIO DE OS SERTÕES, ora comemorado no ano em curso, no Brasil e no estrangeiro. Como V. Exa. está a demonstrar.

Por tudo isso, peço a V.Exa. e a seus Ilustres Pares, que aceitem os agradecimentos mais profundos, com os minhas homenagens.

Saudações e cumprimentos:



(Adelino Brandão)